Soluções Cross Dados - R2S4 2025

Seção: IBS 360 - Plataforma

História: Testes com a API do Microsoft Graph para Enriquecimento do Login do IBS 360

Visão de Produto:

Nós acreditamos que **realizando testes com a API do Microsoft Graph no IBS 360**, para **usuários logados no sistema**, resultará em **um enriquecimento da experiência de login, permitindo acesso a informações como nome, hierarquia e foto do usuário**. Além que conhecer a hierarquia do usuário, permitirá verificar usuários que são diretores e superintendentes comerciais.

Saberemos que isso é verdade através de validação técnica da API e testes de usabilidade com usuários finais.

• Descrição:

Como time responsável pelo **IBS 360**, queremos **testar a API do Microsoft Graph**, garantindo que conseguimos resgatar informações relevantes dos usuários para melhorar a personalização da experiência dentro da plataforma.

• Visão do Usuário:

Os usuários do IBS 360 terão um login mais intuitivo, com informações como nome completo, área de atuação, gestor direto disponíveis no sistema e foto.

Diretores e Superintendentes comerciais serão reconhecidos (reconhecendo suas hierarquias comerciais), e irão visualizar apenas as suas respectivas agências.

• Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o IBS 360 **não exibe informações adicionais sobre os usuários** no momento do login, somente o nome completo. Ao utilizar a API do Microsoft Graph, poderemos **fornecer uma experiência mais**

personalizada, permitindo a exibição de dados úteis diretamente na interface do sistema.

Diretores e Superintentes comerciais devem visualizar apenas o seu parque de agências, filtrando por DINEG ou Supt.

Premissas:

- 1. A API do Microsoft Graph está disponível para testes e implementação.
- 2. As permissões de acesso à API foram concedidas corretamente.
- 3. O IBS 360 tem infraestrutura para armazenar e exibir essas informações.

• Regras de Negócio:

- 1. Os dados extraídos do Microsoft Graph devem estar de acordo com as permissões e regras de privacidade corporativa.
- 2. A consulta à API deve ser otimizada para evitar impactos na performance do login.
- 3. Os dados extraídos devem ser armazenados apenas temporariamente para garantir conformidade com políticas de segurança.

• Informações Técnicas:

- 1. Implementação da integração com a API do Microsoft Graph.
- 2. Extração e exibição de informações como nome, área, gestor direto e foto do usuário.
- 3. Testes de **performance e segurança da API**.

• Tarefas:

- 1. Configurar a integração do IBS 360 com a API do Microsoft Graph.
- 2. Validar quais informações podem ser resgatadas e utilizadas no sistema.
- 3. Implementar a exibição das informações no login do IBS 360.
- 4. Testar a estabilidade e o impacto da integração na performance do sistema.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se as informações do usuário são extraídas corretamente via API
- 2. Garantir que o login continua rápido e funcional mesmo com a integração.
- 3. Verificar se os dados exibidos estão corretos e seguem as regras de segurança.

Conclusão

o Inicio:

Desejado: R1 S3 2025

Real: R1 S3 2025

• Fim:

Desejado: R1 S3 2025

■ **Real:** R1 S3 2025

Resultado: Descoberta que a API do Graph é capaz de retornar: Nome,
 Cargo, Hierarquia e Foto do Colaborador buscado.

História: Solicitação de Liberação de Firewall para uso completo do Lab de Devices

Visão de Produto:

Nós acreditamos que liberando o firewall, poderemos testar o IBS Mobile completamente através do Lab de Devices, resultando em possibilidade de executar testes mais precisos e aprimorar a usabilidade da plataforma no mobile. Saberemos que isso é verdade através de testes realizados com sucesso no Lab de Devices e a possibilidade de identificar forças e fraquezas do IBS no Mobile.

• Descrição:

Como time responsável pelo **IBS 360**, queremos **configurar as permissões necessárias no firewall**, garantindo que possamos realizar testes de usabilidade do sistema no ambiente mobile de forma controlada e segura.

Visão do Usuário:

O time de desenvolvimento **terá acesso ao Lab de Devices** para validar a usabilidade do IBS 360 **em dispositivos móveis**, garantindo melhor

experiência para os usuários finais.

Contexto/Narrativa de Negócio:

O IBS 360 será acessado via mobile por diretores e gestores. Para garantir uma experiência fluida, é essencial realizar testes diretamente no Lab de Devices do Itaú, permitindo identificar ajustes e melhorias antes do deploy final.

• Premissas:

- 1. Já possuir acesso ao Lab de Devices do Itaú.
- 2. As regras de firewall devem ser ajustadas para permitir a execução dos testes.

• Regras de Negócio:

- 1. A liberação de firewall deve ser feita sem comprometer políticas de segurança da instituição.
- Informações Técnicas:
 - 1. **Ajuste de regras de firewall** para liberar o acesso ao ambiente de testes mobile.
 - 2. Validação dos acessos e teste de funcionalidades no Lab de Devices.

• Tarefas:

- 1. Ajustar firewall para permitir testes mobile do IBS 360.
- 2. Realizar testes iniciais de compatibilidade mobile.
- Cenários para Teste e Homologação:
 - 1. Validar se o time de desenvolvimento consegue acessar o Lab de Devices.
 - 2. Testar se o firewall permite a execução dos testes mobile.
 - 3. Garantir que o IBS 360 está operando corretamente nos dispositivos do Lab de Devices.

Conclusão

• Inicio:

Desejado: R1 S3 2025

Real: R1 S3 2025

• Fim:

Desejado: R1 S3 2025

Real:

 Resultado: Aguardaremos o retorno do José Auguto. Enquanto isso, os testes de mobile devem ser realizados com as próprias ferramentas de dev, bem como mobiles físicos.

História: Redução de Pendência no IUConfia - Repo ID

Visão de Produto:

Nós acreditamos que incluindo o Repo ID na estrutura do IBS 360, pelo time de desenvolvimento e arquitetura, resultará em um sistema mais alinhado às exigências de compliance do Itaú, garantindo rastreabilidade e governança adequada. Saberemos que isso é verdade através de validação da conformidade pelo IUConfia e melhoria na pontuação de segurança.

• Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos incluir a identificação do Repo ID na estrutura da aplicação, garantindo que o sistema esteja devidamente rastreado e documentado conforme as diretrizes de governança do banco.

Premissas:

- 1. O Repo ID precisa ser incluído de forma que não impacte as funcionalidades existentes.
- 2. A atualização deve ser validada pelo IUConfia para garantir conformidade.
- 3. Todos os serviços e componentes do IBS 360 devem estar associados ao Repo ID correto.

Regras de Negócio:

- 1. A inclusão do Repo ID deve seguir as diretrizes de segurança do Itaú.
- 2. A estrutura do IBS 360 deve permanecer íntegra e funcional após a mudança.
- 3. A inclusão deve abranger todos os ambientes do IBS 360 (desenvolvimento, homologação e produção).

Tarefas:

- 1. Atualizar a estrutura do IBS 360 para incluir o Repo ID.
- 2. Validar a implementação com os requisitos do IUConfia.
- 3. Testar e garantir que a funcionalidade do sistema não seja afetada.
- 4. Documentar a inclusão do Repo ID para futuras auditorias.
- Cenários para Teste e Homologação:
 - 1. Verificar se o Repo ID foi corretamente implementado.
 - 2. Confirmar que a inclusão do Repo ID não impacta a operação do IBS 360.
 - 3. Avaliar a pontuação do IUConfia para validar conformidade.
 - 4. Executar testes de rastreabilidade e governança no sistema.

Conclusão

- o Inicio:
 - Desejado: R1 S3 2025
 - **Real:** R1 S3 2025
- o Fim:
 - **Desejado**: R1 S3 2025
 - Real:
- Resultado:

História: Redução de Pendência no IUConfia - Redução dos Privilégios das Roles do S3

Visão de Produto:

Nós acreditamos que **reduzindo os privilégios das roles do S3 no IBS 360**, pelo **time de desenvolvimento e arquitetura**, resultará em **um ambiente mais seguro, alinhado às políticas de governança do Itaú, minimizando riscos operacionais**. Saberemos que isso é verdade através de **validação do IUConfia e melhoria na pontuação de segurança**.

Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos ajustar os privilégios das roles do S3, garantindo que os acessos sejam minimizados ao necessário, reduzindo riscos e atendendo às exigências de segurança do banco.

Premissas:

- 1. A revisão das roles deve garantir que os acessos mínimos necessários sejam mantidos.
- 2. A mudança não pode impactar a operação do IBS 360.
- 3. A segurança e rastreabilidade dos acessos devem ser garantidas.

Regras de Negócio:

- 1. As roles do S3 devem ser ajustadas para atender às exigências de segurança.
- 2. A alteração não pode comprometer o funcionamento da aplicação.
- 3. Todos os acessos desnecessários devem ser removidos sem afetar a usabilidade do sistema.

Tarefas:

- 1. Revisar as roles atuais e identificar privilégios excessivos.
- 2. Implementar ajustes para reduzir os acessos conforme necessário.
- 3. Validar as mudanças com a equipe de segurança do banco.
- 4. Documentar as alterações para auditorias e futuras revisões de segurança.

Cenários para Teste e Homologação:

- Verificar se os acessos foram reduzidos sem comprometer o funcionamento do IBS 360.
- 2. Confirmar que os ajustes atendem às políticas de segurança do Itaú.
- 3. Avaliar a pontuação do IUConfia após a implementação das mudanças.
- 4. Executar testes de acessibilidade para garantir que usuários autorizados continuam tendo acesso adequado.

Conclusão

Inicio:

■ **Desejado**: R1 S3 2025

Real: R1 S3 2025

• Fim:

Desejado: R1 S3 2025

Real:

Resultado:

Seção: IBS 360 - FrontEnd

História: [Discovery] Definição do Armazenamento das Respostas da Pesquisa de Satisfação – DynamoDB vs SDK da Esteira de Pesquisa Institucional

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao definir a melhor abordagem técnica para armazenar as respostas da pesquisa de satisfação do IBS 360, entre uso de banco próprio (DynamoDB) ou integração com a esteira institucional via SDK do time de Pesquisa, para o time de engenharia e governança de produto, resultará em um repositório eficiente, seguro e alinhado com os padrões do banco para captação e análise de feedbacks. Saberemos que isso é verdade quando a solução for validada tecnicamente, com clareza sobre trade-offs e aderência à governança de dados.

• Descrição:

Como time de produto e engenharia do IBS 360, queremos realizar um discovery técnico em conjunto com o time de Arquitetura de Soluções da comunidade, para definir onde armazenar as respostas da pesquisa de satisfação integrada à plataforma, avaliando:

- A viabilidade de uso do DynamoDB como solução local e independente, com controle direto pelo time.
- A viabilidade de uso do SDK da esteira institucional de pesquisas, que centraliza e padroniza a coleta de feedbacks no banco.

Essa decisão deve considerar **fatores como rastreabilidade, escalabilidade,** padronização institucional, esforço de implementação e compliance com governança.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Já realizamos o discovery e a implementação da feature de pesquisa de satisfação na interface do IBS 360. No entanto, ainda **não está definida a forma de armazenamento das respostas**. Essa decisão é crítica para garantir:

- Análise histórica e rastreável dos feedbacks;
- Segurança e conformidade com diretrizes do Itaú;
- Integração futura com painéis e squads institucionais de pesquisa.

Premissas:

- 1. A pesquisa já está desenhada, validada e operacional na interface do IBS.
- 2. O DynamoDB deve ser o banco de dados utilizado para outras features da plataforma.
- 3. O SDK institucional está disponível e homologado pelo time de Pesquisa.
- 4. O time de Arquitetura de Soluções da comunidade participará ativamente da decisão.
- Regras de Negócio a serem avaliadas:
 - 1. O repositório deve garantir segurança e acesso controlado às respostas.
 - Deve ser possível relacionar os feedbacks com o UUID da jornada e dados agregados dos usuários (sem violar LGPD).
 - 3. A escolha deve considerar **sustentabilidade**, **suporte e governança técnica a longo prazo**.

· Tarefas:

- Mapear requisitos técnicos e de governança para o armazenamento das respostas.
- 2. **Levantar os benefícios e limitações do uso do DynamoDB**, incluindo performance, escalabilidade e manutenção.
- 3. **Analisar o SDK do time de pesquisa institucional**, sua documentação, dependências e requisitos de integração.

4. Realizar sessões de alinhamento com o time de Arquitetura de Soluções da comunidade, levantando riscos, trade-offs e recomendações.

5. Comparar as opções em um quadro de decisão com critérios como esforço de implementação, segurança, governança, rastreabilidade e

flexibilidade.

6. Registrar a decisão técnica e documentar os próximos passos para

implementação.

Cenários para Teste e Validação:

1. Validar com o time de arquitetura e segurança se ambas as abordagens são aderentes aos padrões do banco.

2. Avaliar se os dados ficam disponíveis para exploração via dashboards

futuros (ex: QuickSight ou ferramenta institucional de pesquisa).

Impacto Esperado:

Escolha clara, segura e sustentável da tecnologia de armazenamento

das respostas.

Redução de retrabalho e facilidade de integração com iniciativas

institucionais.

Ganho de confiança e governança sobre os dados coletados.

Base sólida para análises contínuas de satisfação do usuário e

evolução da plataforma.

Conclusão

o Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Fim:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Resultado:

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque

História: [Discovery - Dados] Base 360 - Atualização Periódica de Dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários

Visão de Produto:

Nós acreditamos que realizando um discovery para entender como obter atualizações mais periódicas da base 360 para os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários, para os times que utilizam essas informações para análise estratégica e tomada de decisão, resultará em dados mais atualizados e confiáveis, permitindo insights mais precisos e ações mais ágeis. Saberemos que isso é verdade através de validação com os usuários que utilizam esses dados e comparação da qualidade e frescor da informação antes e depois das melhorias implementadas.

Descrição:

Como time responsável pelo gerenciamento e disponibilização de dados estratégicos na base 360, queremos realizar um discovery para mapear oportunidades de atualização mais frequente e automatizada das informações de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários, garantindo melhor qualidade e confiabilidade das análises realizadas pelos usuários.

Visão do Usuário:

Os gestores, analistas e usuários que utilizam esses dados terão acesso a informações mais atualizadas e confiáveis, garantindo melhor suporte para análises e decisões estratégicas.

• Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários possuem uma frequência de atualização que pode não ser suficiente para algumas análises estratégicas. Com dados mais atualizados, as equipes poderão tomar decisões mais embasadas e reagir rapidamente a mudanças no cenário operacional e financeiro. Esse discovery visa mapear os desafios, levantar as melhores fontes de dados e definir a periodicidade ideal para garantir a atualização constante e confiável das informações.

Premissas:

- 1. Os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários já estão disponíveis em fontes específicas, mas podem ter atrasos ou limitações na atualização.
- 2. As equipes que utilizam esses dados serão envolvidas no discovery para validar suas necessidades.
- 3. A atualização periódica desses dados deve ser implementada sem comprometer a integridade e a governança das informações.

Regras de Negócio:

- 1. A frequência de atualização deve ser definida com base nas necessidades reais dos usuários e na viabilidade técnica.
- 2. A qualidade dos dados deve ser priorizada, garantindo que a atualização mais frequente não comprometa a consistência da informação.
- 3. O discovery deve mapear soluções automatizadas e sustentáveis para atualização periódica dos dados.

Informações Técnicas:

- 1. Mapear as fontes atuais dos dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários e avaliar suas limitações.
- 2. Identificar possíveis integrações com sistemas internos e catálogo de dados que permitam atualizações mais frequentes.
- 3. Analisar a viabilidade de automação do processo de atualização, garantindo qualidade e governança dos dados.

Tarefas:

- 1. Mapeamento das Fontes Atuais de Dados
 - Levantar como os dados de Clientes, Informações Financeiras e
 Quadro de Funcionários são atualizados atualmente.
 - Identificar as limitações e gargalos na periodicidade da atualização.
- 2. Levantamento das Necessidades dos Usuários

• Definir qual a frequência ideal para que os dados sejam mais úteis sem comprometer a governança.

3. Pesquisa sobre Alternativas de Atualização Periódica

- Investigar integrações com sistemas internos, APIs e processos automatizados para atualização de dados.
- Avaliar quais tecnologias e metodologias podem ser aplicadas para melhorar a frequência e qualidade dos dados.

4. Definição da Estratégia para Atualização de Dados

- Criar um plano de implementação para garantir que a atualização periódica seja viável e sustentável.
- Mapear quais dados devem ser atualizados com maior frequência e quais podem manter a periodicidade atual.

5. Testes e Validação da Estratégia Definida

- Realizar testes de atualização dos dados para avaliar impacto na qualidade da informação.
- Comparar a qualidade e utilidade dos dados antes e depois da implementação das melhorias.

6. Documentação e Roadmap de Implementação

- Registrar as descobertas, desafios e recomendações para atualização periódica dos dados.
- Definir os próximos passos para a implementação da atualização periódica.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se a nova estratégia de atualização periódica melhora a qualidade e frescor dos dados.
- 2. Testar a performance e estabilidade da base com a nova frequência de atualização.
- 3. Avaliar se os dados atualizados refletem corretamente a realidade do negócio.
- 4. Coletar feedback dos usuários para entender se a atualização periódica atende às suas necessidades.

5. Garantir que a atualização automatizada não comprometa a governança e consistência dos dados.

• Impacto Esperado:

- Melhoria na qualidade e frescor dos dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários.
- Aumento na confiabilidade e precisão das análises feitas pelas equipes que utilizam esses dados.
- Redução da dependência de atualizações manuais, garantindo mais eficiência e segurança na gestão dos dados.
- Possibilidade de identificar tendências e mudanças de comportamento com maior rapidez, apoiando decisões estratégicas mais ágeis.

Conclusão

o Início:

Desejado: R1 S4 2025

■ **Real:** R1 S4 2025

• Fim:

Desejado: R2 S1 2025

Real:

Resultado:

História: [Discovery - Dados] Base 360 - Desenho do Fluxo de Dados

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao desenhar e documentar o fluxo de dados da base 360, resultará em maior transparência, compreensão e controle sobre a origem, transformação e uso dos dados, facilitando a identificação de gargalos, redundâncias e oportunidades de melhoria. Saberemos que isso é verdade através de visualizações claras da linhagem dos dados e redução de inconsistências.

Descrição:

Como time responsável pela governança e qualidade dos dados, queremos mapear e documentar o fluxo de dados, desde sua origem até o consumo final, incluindo todas as transformações e sistemas envolvidos, garantindo que as equipes tenham uma visão clara da linhagem dos dados e possam tomar decisões mais informadas e eficazes.

Visão do Usuário:

As **equipes de dados** terão **acesso a visualizações claras e atualizadas da linhagem dos dados**, permitindo melhor compreensão, controle e confiança nas informações utilizadas.

Contexto/Narrativa de Negócio:

A falta de visibilidade sobre o fluxo e a transformação dos dados pode levar a decisões baseadas em informações incompletas ou incorretas. Ao mapear e documentar a linhagem dos dados, as equipes poderão identificar e corrigir problemas mais rapidamente, além de garantir conformidade com as políticas de governança e regulamentações aplicáveis.

• Regras de Negócio:

- 1. O mapeamento deve incluir todas as bases utilizadas para compor a Base 360.
- 2. As visualizações devem ser atualizadas periodicamente para refletir mudanças nos fluxos de dados.

Tarefas:

1. Levantamento das Fontes e Destinos dos Dados

• Identificar todas as fontes de dados utilizadas pela Base 360.

2. Documentação e Treinamento

Elaborar documentação.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar se todas as fontes e destinos de dados estão corretamente mapeados.
- Testar a precisão das transformações documentadas em relação aos processos reais.

- 3. Avaliar a usabilidade e a clareza das visualizações de linhagem de dados.
- 4. Coletar feedback das equipes
- Conclusão
 - Início:

Desejado: R2 S2 2025

■ **Real:** R2 S2 2025

- o Fim:
 - Desejado:
 - Real:
- Resultado:

História: [Discovery - Dados] Atualização da Fonte de Dados da Base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS)

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao atualizar a fonte de dados da base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS), para as equipes de análise e gestão de infraestrutura, resultará em informações mais precisas e atualizadas sobre a quantidade de caixas eletrônicos nas agências, permitindo decisões mais eficazes sobre manutenção, reposicionamento e investimentos. Saberemos que isso é verdade através de redução de inconsistências nos relatórios e maior agilidade nas ações corretivas.

• Descrição:

Como time responsável pela base de dados do IBS 360, queremos substituir a fonte atual de dados dos caixas eletrônicos por uma fonte mais confiável e atualizada, garantindo que as informações sobre os CEIS estejam sempre precisas e reflitam a realidade operacional.

Visão do Usuário:

As equipes de operações e planejamento terão acesso a dados atualizados e confiáveis sobre os caixas eletrônicos, facilitando a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, a base de dados dos CEIS apresenta defasagens e inconsistências, impactando a eficiência das operações e a experiência dos clientes. A atualização da fonte de dados é essencial para melhorar a qualidade das informações e suportar as iniciativas de transformação digital.

Premissas:

- 1. A nova fonte de dados está disponível e acessível para integração.
- 2. A equipe técnica possui conhecimento sobre a estrutura da nova fonte.
- 3. Os sistemas consumidores da base CEIS podem ser adaptados para a nova estrutura de dados.

• Regras de Negócio:

- 1. Os dados devem ser atualizados diariamente.
- Informações críticas, como localização e status operacional, devem ser validadas.
- 3. A integração deve garantir a consistência e integridade dos dados.

Informações Técnicas:

- 1. Identificação da nova fonte de dados oficial dos CEIS.
- 2. Mapeamento dos campos e estrutura da nova fonte.
- 3. Desenvolvimento de processos de ETL para ingestão dos dados.
- 4. Implementação de validações e testes de consistência.

Tarefas:

1. Análise da Nova Fonte de Dados

- Avaliar a estrutura e disponibilidade da nova fonte.
- Identificar campos relevantes para a base CEIS.

1. Desenvolvimento do Processo de Ingestão

- Criar scripts de ETL para ingestão dos dados.
- Implementar validações para garantir a qualidade dos dados.

2. Atualização dos Sistemas Consumidores

- Adaptar os sistemas que utilizam a base CEIS para a nova estrutura.
- Realizar testes de integração e validação.

3. Monitoramento e Manutenção

- Estabelecer processos de monitoramento da ingestão de dados.
- Definir rotinas de manutenção e atualização da base.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar a integridade dos dados após a ingestão.
- 2. Validar a consistência das informações com outras fontes confiáveis.
- 3. Testar a performance dos sistemas consumidores com a nova base.
- 4. Avaliar a eficácia das validações implementadas.

• Impacto Esperado:

- Melhoria na qualidade e atualidade dos dados dos CEIS.
- Maior eficiência nas operações de manutenção e planejamento.
- Redução de inconsistências e retrabalho nas análises.
- Suporte aprimorado às iniciativas de transformação digital.

Conclusão

- Início:
 - Desejado: R2 S1 2025
 - Real: R2 S1 2025
- Fim:
 - Desejado: R2 S2 2025
 - Real:
- Resultado:

História: [Delivery] Atualização da Fonte de Dados da Base de Obras

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao atualizar a fonte de dados da base de Obras, para as equipes de engenharia e planejamento, resultará em informações mais precisas e atualizadas sobre o andamento e status das obras, permitindo melhor acompanhamento, controle e tomada de decisões estratégicas.

Saberemos que isso é verdade através de **redução de atrasos, melhoria na alocação de recursos e maior transparência nos projetos**.

• Descrição:

Como time responsável pela base de dados do IBS 360, queremos substituir a fonte atual de dados das obras por uma fonte mais confiável e atualizada, garantindo que as informações sobre os projetos estejam sempre precisas e reflitam o progresso real das obras.

Visão do Usuário:

As equipes de engenharia, planejamento e gestão de projetos terão acesso a dados atualizados e confiáveis sobre as obras, facilitando o acompanhamento do progresso, identificação de riscos e tomada de decisões informadas.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, a base de dados das obras apresenta defasagens e falta de integração com os sistemas de gestão de projetos, impactando a eficiência do acompanhamento e a capacidade de resposta a problemas. A atualização da fonte de dados é essencial para melhorar a visibilidade e controle dos projetos de obras.

Premissas:

- 1. A nova fonte de dados está disponível e acessível para integração.
- 2. A equipe técnica possui conhecimento sobre a estrutura da nova fonte.
- 3. Os sistemas consumidores da base de obras podem ser adaptados para a nova estrutura de dados.

Regras de Negócio:

- 1. Os dados devem ser atualizados semanalmente.
- 2. Informações críticas, como status, cronograma e orçamento, devem ser validadas.
- 3. A integração deve garantir a consistência e integridade dos dados.

• Informações Técnicas:

- 1. Identificação da nova fonte de dados oficial das obras.
- 2. Mapeamento dos campos e estrutura da nova fonte.

- 3. Desenvolvimento de processos de ETL para ingestão dos dados.
- 4. Implementação de validações e testes de consistência.

Tarefas:

1. Análise da Nova Fonte de Dados

- Avaliar a estrutura e disponibilidade da nova fonte.
- Identificar campos relevantes para a base de obras.

2. Desenvolvimento do Processo de Ingestão

- Criar scripts de ETL para ingestão dos dados.
- Implementar validações para garantir a qualidade dos dados.

3. Atualização dos Sistemas Consumidores

- Adaptar os sistemas que utilizam a base de obras para a nova estrutura.
- Realizar testes de integração e validação.

4. Monitoramento e Manutenção

- Estabelecer processos de monitoramento da ingestão de dados.
- Definir rotinas de manutenção e atualização da base.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar a integridade dos dados após a ingestão.
- 2. Validar a consistência das informações com outras fontes confiáveis.
- 3. Testar a performance dos sistemas consumidores com a nova base.
- 4. Avaliar a eficácia das validações implementadas.

Impacto Esperado:

- Melhoria na qualidade e atualidade dos dados das obras.
- Maior eficiência no acompanhamento e controle dos projetos.
- Redução de riscos e atrasos nas obras.
- Suporte aprimorado às decisões estratégicas de investimento e alocação de recursos.

Conclusão

- Início:
 - Desejado:
 - Real:
- o Fim:
 - Desejado:
 - Real:
- Resultado:

História: [Delivery] Separação dos Outputs da Base 360 em Ambientes Dev, Homologação e Produção

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao separar fisicamente os outputs da Base 360 em ambientes distintos (Desenvolvimento, Homologação e Produção), para os times que desenvolvem, testam e consomem a base em diferentes estágios de maturidade, resultará em maior segurança operacional, redução de riscos em publicações acidentais e maior controle sobre o ciclo de vida dos dados. Saberemos que isso é verdade quando os dados forem disponibilizados separadamente em três ambientes controlados e rastreáveis, garantindo que cada etapa (dev, hom, prod) tenha seu próprio repositório de outputs.

• Descrição:

Como time responsável pela **gestão e governança da Base 360**, queremos **separar fisicamente os outputs dos dados gerados pela base**, garantindo que:

- Desenvolvimento tenha seu próprio repositório de testes e validações técnicas.
- Homologação tenha um ambiente estável para validações funcionais e de negócio.
- Produção tenha apenas dados aprovados e prontos para uso oficial.

Essa separação será feita inicialmente por repositórios distintos no SharePoint, com uma pasta dedicada para cada ambiente.

Visão do Usuário:

Os desenvolvedores, analistas de qualidade e consumidores finais da base terão clareza e segurança ao acessar apenas o ambiente correspondente ao

seu estágio de trabalho, evitando o risco de trabalhar com dados errados ou não validados.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Hoje, os outputs da Base 360 são gerados em um único repositório, o que mistura dados de desenvolvimento, homologação e produção, aumentando o risco de exposição de dados não validados e dificultando o controle do ciclo de vida da base. Com a separação em ambientes dedicados, será possível mitigar esses riscos e aumentar a governança sobre a disponibilização dos dados.

Premissas:

- 1. A equipe já possui **pasta ou site no SharePoint estruturado para a**Base 360.
- 2. É possível **criar e gerenciar pastas separadas para dev, hom e prod no SharePoint**.
- 3. Os processos de geração da Base 360 podem **direcionar os outputs** para pastas distintas conforme o ambiente executado.

Regras de Negócio:

- 1. Cada ambiente deve ter um repositório próprio e exclusivo para armazenar os dados.
- 2. Os dados de produção só devem ser **gerados e disponibilizados após** validação em homologação.
- 3. **Apenas usuários autorizados** devem ter acesso ao ambiente de produção.

• Informações Técnicas:

- 1. Configuração de três repositórios/pastas no SharePoint:
 - /Base 360/Dev
 - /Base 360/Homologação
 - /Base 360/Produção
- Atualização dos pipelines ou scripts de geração de output, direcionando para o repositório correto com base no ambiente de execução.

3. **Governança de acesso**, garantindo que os acessos sejam segregados conforme o ambiente.

Tarefas:

1. Configuração das Pastas no SharePoint

 Criar ou validar a existência das três pastas (Dev, Homologação, Produção).

2. Ajuste nos Pipelines de Geração

 Atualizar os scripts e pipelines para direcionar os arquivos para o ambiente correto.

3. Governança de Acesso

• Definir e aplicar as permissões de acesso para cada pasta.

4. Testes de Publicação

 Validar que os outputs estão sendo gerados e salvos nas pastas corretas.

5. Documentação e Comunicação

Documentar o processo e comunicar o time sobre a nova estrutura.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar que o pipeline de desenvolvimento salva os outputs apenas na pasta Dev.
- 2. Validar que o pipeline de **homologação salva os outputs apenas na pasta Homologação**.
- 3. Validar que o pipeline de **produção salva os outputs apenas na pasta Produção**.
- 4. Garantir que os acessos estão segregados conforme o ambiente.

• Impacto Esperado:

- Redução de riscos de publicação incorreta de dados.
- Maior controle e governança sobre o ciclo de vida da Base 360.
- Melhor organização dos outputs por ambiente, facilitando validações e homologações.
- Segurança reforçada no acesso aos dados de produção.

Conclusão

Início:

Desejado: R2 S3 2025

Real: R2 S3 2025

• Fim:

Desejado: R2 S3 2025

Real:

Resultado:

História: [Delivery] Eliminação das Manualidades no Processo de Atualização da Base 360

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao automatizar todas as etapas manuais que ainda existem no processo de atualização da Base 360, para o time responsável pela geração e publicação da base e para os consumidores que dependem da disponibilidade garantida dos dados, resultará em maior eficiência operacional, redução de erros humanos e menor tempo de disponibilização da base atualizada nos ambientes Dev, Homologação e Produção. Saberemos que isso é verdade quando todo o processo puder ser executado ponta a ponta por pipelines automatizados e rastreáveis, sem depender de intervenção humana.

Descrição:

Como time responsável pela orquestração da Base 360, queremos substituir as etapas manuais do fluxo por automações, desde a verificação de qualidade, até a atualização dos outputs nos repositórios finais (SharePoint Dev, Hom, Prod). Isso inclui a eliminação da necessidade de movimentação manual de arquivos, execuções locais ou por planilhas, garantindo que o pipeline complete o ciclo de forma contínua, validada e auditável.

Essa automação **reduz risco operacional, aumenta a confiabilidade e libera o time para focar em atividades de maior valor**, como evolução da base, governança e suporte aos consumidores.

Visão do Usuário:

O time responsável pela base 360 terá um pipeline robusto, sem necessidade de ações manuais para validar, gerar e disponibilizar os outputs, enquanto os consumidores finais terão os dados entregues com mais agilidade, segurança e rastreabilidade.

• Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o processo da Base 360 ainda possui etapas manuais, como execução local, verificação visual de arquivos e movimentação manual entre ambientes, o que aumenta o risco de erro humano, retrabalho e demora na disponibilização. A automação desse processo fecha o ciclo de governança, eficiência e escalabilidade da base, consolidando a Base 360 como um produto de dados moderno e confiável.

Premissas:

- 1. O pipeline atual é capaz de ser refatorado para rodar ponta a ponta de forma automatizada.
- 2. A estrutura de ambientes (Dev, Hom, Prod) já está **definida e** operacional no SharePoint.
- 3. As **regras de Data Quality já foram implementadas** e são parte da validação automática.

Regras de Negócio:

- 1. O pipeline deve executar todas as etapas do processo sem necessidade de ação manual.
- 2. O pipeline deve **realizar validação de Data Quality antes da publicação**.
- 3. O pipeline deve direcionar os dados para o ambiente correto conforme o contexto de execução (Dev, Hom, Prod).
- 4. Logs detalhados devem ser **gerados e armazenados para** rastreabilidade.

Informações Técnicas:

- 1. Automação do pipeline de **verificação**, **transformação**, **particionamento e publicação dos dados**.
- 2. Integração com os repositórios de Dev, Homologação e Produção no SharePoint.

- 3. Geração de logs estruturados e rastreáveis para cada execução.
- 4. Integração com monitoramento e alertas em caso de falha.

Tarefas:

1. Mapeamento das Etapas Manuais Atuais

 Levantar quais etapas ainda dependem de ação humana no processo.

2. Automação das Etapas Manuais

 Refatorar o pipeline para incorporar as etapas manuais no fluxo automatizado.

3. Integração com Ambientes de Output

 Garantir que os outputs sejam direcionados automaticamente para Dev, Hom e Prod.

4. Validação e Logs

 Garantir que todos os passos do processo gerem logs rastreáveis em CloudWatch.

5. Testes Finais e Homologação

• Validar o pipeline ponta a ponta, simulando falhas e sucessos.

6. Documentação e Handover

 Documentar o novo fluxo e entregar para operação e monitoramento contínuo.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Executar o pipeline completo sem intervenção manual.
- 2. Validar a correta publicação em cada ambiente.
- 3. Forçar falhas de Data Quality para garantir o bloqueio automático.
- 4. Verificar a geração e armazenamento dos logs detalhados em CloudWatch.
- 5. Garantir que **a última partição válida seja utilizada em caso de falha**.

• Impacto Esperado:

Eliminação completa de ações manuais no fluxo da Base 360.

- Aumento da confiabilidade e segurança na publicação dos dados.
- Melhoria na eficiência operacional, reduzindo tempo de entrega da base.
- Maior rastreabilidade e controle através de logs estruturados.
- Fortalecimento da governança e escalabilidade da Base 360.

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras

História: [Delivery - Backend] Geração da Base Integradora (Spec) para Acompanhamento de Esteiras no IBS 360

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao construir uma base integradora consolidando as informações das diferentes esteiras físicas, para o produto Gestão do Parque, resultará em uma camada única, padronizada e rastreável de dados, que servirá de insumo para o Frontend e facilitará a tomada de decisão dos usuários finais. Saberemos que isso é verdade quando a base estiver versionada, validada e disponível para consumo contínuo no IBS 360.

• Descrição:

Desenvolver no backend o processo que:

- 1. Consome as bases validadas no discovery de dados:
 - Encerramentos
 - Plano Diretor
 - Espaço Itaú
 - Remanejamento
 - Itaú Rent
- 2. Unifica os dados com chaves padronizadas (ex: CD_PONTO, DINEG, ESTEIRA, STATUS, ANO_EXECUCAO)
- 3. Classifica o status da esteira conforme as regras de negócio mapeadas (planejado, aprovado, execução, finalizado)

- 4. Define o ano de execução como 2025 ou transbordo 2024
- 5. Gera uma base spec limpa, padronizada, com metadados, rastreável e versionada

Premissas:

- 1. Todas as fontes de dados estão disponíveis via S3.
- 2. As regras de categorização já foram definidas na etapa de discovery.
- 3. A equipe de Analytics Engineering validará a estrutura final da base.

• Regras de Negócio:

- 1. A base deve conter colunas padronizadas (CD_PONTO , DINEG , ESTEIRA , STATUS, ANO_EXECUCAO), etc).
- 2. Registros com inconsistências devem ser logados separadamente para posterior análise.
- 3. A base deve ser atualizada periodicamente com rastreabilidade de execução.

Tarefas:

- Criar pipeline de ingestão das 5 bases brutas.
- Normalizar os dados e aplicar regras de transformação.
- Gerar tabela final (spec) e disponibilizar via S3.
- Validar amostras com usuários de dados e engenharia.
- Automatizar o processo com o componente de data quality.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar integridade e qualidade das colunas-chave.
- 2. Confirmar que os status estão conforme as regras documentadas.
- 3. Executar queries de exemplo e simular uso no dashboard.

Conclusão

Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Fim:

■ **Desejado:** R3 S1 2025

Real:

Resultado:

História: [Delivery - Frontend] Tela de Acompanhamento de Esteiras no IBS 360 para Diretores e SupTs Comerciais

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao entregar uma tela dedicada ao acompanhamento das principais esteiras físicas no IBS 360, para diretores e superintendentes comerciais (e também outros usuários que solicitarem o acesso), resultará em maior visibilidade e controle sobre o andamento das ações estruturais na rede de agências, permitindo decisões mais estratégicas e alinhadas ao planejamento da diretoria. Saberemos que isso é verdade quando os líderes conseguirem visualizar, filtrar e acompanhar os status por esteira com facilidade e assertividade.

• Descrição:

Desenvolver uma **tela no IBS 360 (Streamlit)** com foco em usabilidade para liderança comercial. A tela permitirá:

- Filtro automático de hierarquia comercial (usuário vê apenas o que está sob sua responsabilidade)
- Exibição das esteiras principais:
 - Encerramento
 - Plano Diretor
 - Espaço Itaú
 - Remanejamento
 - Itaú Rent
- Cada esteira com drill-down interativo, permitindo visualizar:
 - Quantidade de agências por status (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado)
 - Distribuição por ano de execução: 2025 ou Transbordo 2024

Premissas:

- Os dados já estão estruturados em base spec e prontos para consumo via leitura de dados do S3.
- 2. A hierarquia comercial do usuário pode ser inferida a partir do login/autenticação no IBS.

Regras de Negócio:

- 1. O usuário só visualiza agências da sua diretoria ou subordinadas.
- 2. Cada esteira deve ser exibida separadamente, com controle de expansão.
- 3. O dashboard deve ter indicadores visuais (ex: cores para status) e ser acessível.

Tarefas:

- Criar layout em Streamlit com padrão visual do IBS.
- Integrar filtros dinâmicos baseados em hierarquia.
- Implementar componente de drill-down por esteira e status.
- Exibir ano de execução (2025 ou transbordo 2024) nas divisões.
- Realizar testes com a equipe de planejamento comercial para validação antes do teste com o comercial.
 - Realizar testes com usuários das diretorias e Supt para validação.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Acessar a tela com um perfil de diretor e ver somente sua diretoria.
- 2. Expandir esteiras e verificar os status com as quantidades corretas.
- 3. Trocar o ano de execução e validar se a visualização responde corretamente.
- 4. Avaliar performance e responsividade da tela.

Conclusão

Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Fim:

■ **Desejado:** R3 S1 2025

Real:

Resultado:

Seção: IBS 360 - Geocompasso

História: [Delivery - Output] Geração de Excel com Distâncias entre Agências

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao gerar automaticamente um Excel com as distâncias entre agências do Itaú, para analistas e times estratégicos que realizam estudos no Geocompasso, resultará em aceleração na análise e tomada de decisão, eliminando o processo manual e impreciso de medição no Geocompasso. Saberemos que isso é verdade quando o arquivo for utilizado de forma recorrente nos estudos e citado como referência nas análises.

• Descrição:

Como time de desenvolvimento do IBS 360, queremos gerar e disponibilizar um arquivo Excel contendo o cálculo de distâncias entre pares de agências, permitindo aos usuários realizarem análises offline com maior precisão e eficiência.

Premissas:

- 1. As coordenadas das agências estão disponíveis na Base 360.
- 2. O cálculo utilizará distância haversine com precisão aceitável.

Regras de Negócio:

 O Excel deve conter os seguintes campos: CD_PONTO_ORIGEM, NOME_ORIGEM, CD_PONTO_DESTINO, NOME_DESTINO, DISTANCIA_KM.

Tarefas:

- Extrair coordenadas das agências com base na Base 360.
- Calcular distância geográfica entre pares.
- o Gerar e validar o arquivo Excel com as combinações mais relevantes.

Armazenar o arquivo em local acessível para o time.

Cenários para Teste e Homologação:

- Verificar se todas as distâncias estão corretas.
- Testar diferentes pares de agências e validar o output.
- Confirmar legibilidade e estrutura correta do Excel.

Conclusão:

- Início:
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - Real:
- o Fim:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Resultado:

História: [Delivery - Output + Frontend] Visualização e Download de Distâncias entre Agências

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao gerar automaticamente um Excel com as distâncias entre agências do Itaú e disponibilizar essa informação de forma interativa no frontend do IBS 360, para analistas e times estratégicos que realizam estudos no Geocompasso, resultará em maior eficiência nas análises, com ganho de tempo, autonomia e redução do esforço manual. Saberemos que isso é verdade quando a funcionalidade for utilizada diretamente na plataforma IBS e o Excel for citado como referência em estudos e fóruns decisórios.

Descrição:

Como time de desenvolvimento do IBS 360, queremos exibir no frontend uma tabela com distâncias calculadas entre pares de agências, com possibilidade de download em Excel, permitindo aos usuários explorarem as informações diretamente na interface e também realizarem análises offline.

Premissas:

- 1. As coordenadas das agências estão disponíveis na Base 360.
- 2. O cálculo utilizará a fórmula de distância haversine.
- 3. O front pode ser construído com componentes existentes em Streamlit.

Regras de Negócio:

- A interface deve exibir os seguintes campos: CD_PONTO_ORIGEM, NOME_ORIGEM, CD_PONTO_DESTINO, NOME_DESTINO, DISTANCIA_KM.
- 2. A tela deve incluir filtros por diretoria, WEF, tipo de ponto, e raio de distância.
- 3. A funcionalidade deve permitir o download do arquivo Excel com os dados apresentados.
- 4. Os dados exibidos devem corresponder ao output validado gerado via cálculo automatizado.

Tarefas:

- Extrair coordenadas das agências com base na Base 360.
- Calcular distância entre pares com base na fórmula haversine.
- Gerar arquivo Excel com as combinações e distâncias.
- Construir componente de tabela interativa no frontend.
- Implementar filtros e botões de ação (download).
- Validar consistência entre dados exibidos e Excel gerado.

Cenários para Teste e Homologação:

- Validar se todas as distâncias estão corretas e coerentes com os dados da Base 360.
- Testar a interação com os filtros na interface.
- Confirmar legibilidade da tabela no front e correta estruturação do Excel.
- Verificar se o botão de download gera o mesmo Excel produzido no backend.

Conclusão:

o Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

• Fim:

■ **Desejado:** R2 S4 2025

Real:

Resultado:

História: [Delivery - Geocompasso] Nova Funcionalidade: "Agências Mais Próximas"

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao adicionar a funcionalidade "Descubra Agências Mais Próximas" no Geocompasso, para usuários da SETA e de planejamento de rede, resultará em agilidade na comparação de localizações e maior capacidade de identificar oportunidades de junção, encerramento ou remanejamento com base em proximidade geográfica real. Saberemos que isso é verdade quando o Geocompasso for utilizado como ferramenta primária de análise de proximidade nos fóruns de decisão.

• Descrição:

Como usuário do Geocompasso, quero selecionar uma ou mais agências e descobrir n pontos mais próximos (ex: agências, concorrentes, PABs, PAEs, Tecbans, encerradas), para tomar decisões mais rápidas sobre oportunidades de ocupação ou encerramento.

Regras de Negócio:

- 1. O usuário deve poder selecionar um ponto (ou conjunto).
- 2. Pode escolher o número de pontos mais próximos e o tipo (concorrente, encerrada, etc.).
- 3. O resultado deve exibir lista + destaque visual no mapa.

· Tarefas:

- Adicionar componente de busca com múltipla seleção.
- Criar lógica de cálculo dos n pontos mais próximos com base em coordenadas.
- Destacar pontos no mapa e exibir legenda com distância.

Validar com time SETA.

• Cenários para Teste e Homologação:

- Testar diferentes combinações de filtros.
- Validar precisão das distâncias.
- Avaliar usabilidade com usuários reais.
- Conclusão:
 - Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

• Fim:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Resultado:

Seção: Radar Imobiliário

História: [Delivery] Transposição do Radar Imobiliário para o IBS em Produção na Sigla QE6

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao transpor o Radar Imobiliário (módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências) para o ambiente de produção do IBS na sigla QE6, para garantir sua continuidade, escalabilidade e conformidade com a arquitetura oficial da plataforma, resultará em maior estabilidade, governança e possibilidade de evolução integrada do produto dentro do ecossistema do IBS 360. Saberemos que isso é verdade através da publicação definitiva dos dois módulos na QE6, sem dependências em ambientes legados e com plena rastreabilidade na esteira de deploy.

• Descrição:

Como time responsável pela sustentação e evolução do Radar Imobiliário, queremos **realizar a transposição completa de seus dois módulos para o ambiente de produção do IBS 360 na sigla QE6**, garantindo **padronização com**

os demais produtos, conformidade com os requisitos de infraestrutura e maior segurança operacional.

Visão do Usuário:

Os usuários do Radar Imobiliário **continuarão acessando os módulos normalmente via IBS 360**, agora com **infraestrutura modernizada, mais rápida e integrada com o pipeline de deploy padrão**, sem percepções negativas de mudança.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Hoje, o Radar Imobiliário ainda roda em ambiente legado, fora da arquitetura oficial da plataforma IBS 360. Essa condição representa risco de manutenção, limita a observabilidade, dificulta integrações e impede a escalabilidade planejada. A transposição para a sigla QE6 permitirá consolidar o Radar como parte definitiva da plataforma e facilitará manutenções, auditorias e deploys futuros.

Premissas:

- 1. Os módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências já estão em produção, mas em sigla legada.
- 2. O ambiente QE6 está configurado para suportar a estrutura do Radar Imobiliário.
- 3. A esteira de CI/CD padrão do IBS 360 será utilizada após a migração.

Regras de Negócio:

- 1. O comportamento funcional dos módulos não pode ser alterado durante a transposição.
- 2. O acesso ao produto no IBS 360 deve permanecer inalterado para os usuários finais.
- 3. Toda a observabilidade (logs, métricas e alertas) deve ser mantida na QE6.

Informações Técnicas:

- 1. Análise e adaptação de variáveis de ambiente e caminhos específicos do novo ambiente (QE6).
- 2. Ajustes no pipeline de deploy (CI/CD) para refletir o novo destino.

- 3. Testes de integração e validação com APIs e fontes utilizadas pelos módulos.
- 4. Ajustes no backend caso haja dependência de serviços ou acessos legados.

Tarefas:

1. Preparação da Infraestrutura na QE6

- Validar permissões e ambiente de execução.
- Realizar levantamento de dependências externas.

2. Transposição do Módulo Pesquisa Inteligente

- Ajustar código e variáveis para rodar na QE6.
- Testar integração com modelos, APIs e fontes.

3. Transposição do Módulo Radar Imobiliário

- Adaptar o backend e os componentes da interface.
- Garantir que visualizações e filtros funcionem corretamente.

4. Deploy na Esteira QE6

- Configurar pipeline CI/CD.
- Realizar deploy com versionamento controlado.

5. Validação e Observabilidade

- Executar testes funcionais e técnicos pós-deploy.
- Configurar logs e alarmes no padrão da plataforma.

6. Desativação do Ambiente Legado

- Planejar e executar a desativação sem afetar o uso.
- Garantir que n\u00e3o h\u00e1 mais chamadas ou acessos ao ambiente anterior.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se os dois módulos estão acessíveis no IBS 360 via QE6.
- 2. Verificar se as funcionalidades estão idênticas às da versão anterior.
- 3. Confirmar a rastreabilidade do deploy e a coleta de logs na QE6.

4. Assegurar que não há impactos negativos percebidos pelos usuários.

• Impacto Esperado:

- Consolidação definitiva do Radar Imobiliário como produto nativo do IBS 360.
- Redução de riscos operacionais e maior controle da infraestrutura.
- Facilidade para evoluções futuras, como integração com novos modelos ou componentes do Scorefy.
- Ganhos de performance e confiabilidade por estar na arquitetura oficial da plataforma.

Conclusão

Início:

Desejado: R1 S1 2025

• **Real:** R1 S3 2025

o Fim:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Resultado:

Seção: Inteligência Imobiliária

História: [Delivery] Criação e Configuração dos Componentes da Arquitetura AWS para o Modelo de Planejamento de Negociações

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao criar e configurar os componentes de infraestrutura definidos na arquitetura aprovada para integração do modelo de Planejamento de Negociações, especialmente as funções Lambda, API Gateway e repositórios de dados, para suportar a execução escalável e segura do modelo no Radar Imobiliário, resultará em uma base técnica robusta, auditável e pronta para receber chamadas do painel e responder com simulações do modelo de otimização. Saberemos que isso é verdade quando as Lambdas estiverem executando corretamente o modelo,

integradas com API Gateway e S3, com logs em CloudWatch e segurança garantida via IAM e Secrets Manager.

Descrição:

Como time responsável pela implementação da arquitetura validada, queremos criar e configurar os componentes AWS necessários para a execução do modelo de Planejamento de Negociações, garantindo que as funções Lambda estejam seguras, escaláveis, integradas com a API e com armazenamento no S3, prontos para serem consumidos pelo painel do Radar Imobiliário no IBS 360.

Visão do Usuário:

Os usuários do Radar Imobiliário ainda não verão a interface final, mas **toda a lógica de execução será sustentada por essa infraestrutura técnica**, garantindo **respostas rápidas, rastreáveis e com alta disponibilidade no momento da entrega final do painel de execução do modelo**.

• Contexto/Narrativa de Negócio:

Com a arquitetura já aprovada, esta entrega operacionaliza a infraestrutura necessária para **a execução de simulações e retornos do modelo de otimização**, permitindo que os times FrontEnd e de Advanced Analytics iniciem os testes de ponta a ponta com segurança e confiabilidade.

• Premissas:

- 1. A arquitetura com API Gateway, Lambdas, S3 e Secrets já foi validada com o arquiteto de soluções.
- 2. Os acessos e permissões AWS já foram concedidos ao time executor.
- 3. O código do modelo está disponível ou em processo de entrega pelo time de Advanced Analytics.

Regras de Negócio:

- 1. A Lambda principal deve receber parâmetros via JSON, processar e retornar a resposta em tempo hábil (ex: até 15 segundos).
- 2. Logs devem ser registrados no CloudWatch com correlação por UUID de requisição.
- 3. As permissões devem seguir o princípio do menor privilégio via IAM.

Informações Técnicas:

- Criação de funções Lambda com pacotes customizados para execução do modelo.
- 2. Configuração do **API Gateway** para expor um endpoint REST autenticado.
- 3. Utilização do **Amazon S3** para armazenar insumos e respostas de simulações.
- 4. CloudWatch para logs e alarmes técnicos.
- 5. **Secrets Manager** para armazenamento seguro de tokens e variáveis sensíveis.
- 6. **IAM Roles** dedicadas para cada serviço, com políticas específicas de acesso.

Tarefas:

1. Provisionamento da Infraestrutura

- Criar buckets no S3 para insumos e outputs do modelo.
- Configurar Secrets Manager com tokens e segredos do modelo.

2. Desenvolvimento e Deploy das Lambdas

- Criar Lambda principal para execução do modelo com logging estruturado.
- Criar Lambda auxiliar (se necessário) para manipulação de dados ou resposta.
- Empacotar dependências com Docker ou Layer.

3. Configuração do API Gateway

- Expor endpoint REST com autenticação (IAM ou token).
- Vincular com Lambda principal e definir estrutura de payload.

4. Monitoramento e Segurança

- Ativar logs no CloudWatch e criar alarmes básicos (erros, timeout, etc.).
- Validar papéis IAM com acesso mínimo necessário.

5. Testes e Execução

Testar execução ponta-a-ponta: envio → processamento → retorno.

Validar integração com painel Streamlit (mock inicial).

6. Documentação e Entrega

- Documentar endpoints, estrutura de payload e políticas de acesso.
- Registrar boas práticas para futuros mantenedores.

• Cenários para Teste e Homologação:

- Executar uma requisição via API Gateway com payload simulado e validar resposta.
- 2. Validar que a Lambda retorna resposta dentro do tempo esperado.
- 3. Verificar se logs completos aparecem no CloudWatch com UUID por requisição.
- 4. Confirmar que nenhuma permissão excessiva foi atribuída às roles da Lambda.
- 5. Simular falhas e verificar logs e alertas gerados corretamente.

• Impacto Esperado:

- Infraestrutura preparada para execução segura e escalável do modelo.
- Possibilidade de integração imediata com o FrontEnd para testes completos.
- Redução de riscos técnicos futuros por uso de arquitetura modular e monitorada.
- Base sólida para expansão futura do uso de modelos otimizadores no IBS 360.

Conclusão

o Início:

Desejado: R2 S2 2025

• Real: R2 S2 2025

o Fim:

Desejado: R2 S3 2025

Real:

 Resultado: Lambda em produção, integrada com API Gateway, logada no CloudWatch e validada com chamadas reais de teste.

História: [Delivery] Início do Desenvolvimento do Frontend para Usuários do Planejamento de Negociações com Base no Protótipo Validado

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao iniciar o desenvolvimento do Frontend do Painel de Planejamento de Negociações no Radar Imobiliário, para os usuários do processo de Planejamento de Negociações Imobiliárias, seguindo o protótipo validado pelo time de negócios, com campos alimentados pelos dados da base do ETL1 (time Murillo), GPA e Osiris, resultará em uma solução que permite aos usuários interagir com os dados reais e simular cenários estratégicos de renegociação. Saberemos que isso é verdade quando, ao final da R2 S3 2025, os usuários puderem selecionar os dados necessários e acionar o botão de envio para processar a simulação.

• Descrição:

Como time de desenvolvimento do IBS 360, iniciaremos na R2 S2 2025 o desenvolvimento do Painel de Planejamento de Negociações, implementando o layout validado pelo time de negócios e integrando os campos com os dados provenientes da base ETL1, GPA e Osiris. O objetivo é, ao final da R2 S3 2025, disponibilizar uma primeira versão funcional que permita ao usuário preencher os campos necessários e acionar a simulação com um botão "Enviar".

Visão do Usuário:

Os usuários do Planejamento de Negociações Imobiliárias poderão selecionar os dados necessários no painel, diretamente do IBS 360, e acionar a simulação com um clique, iniciando a jornada prática de uso da solução para suportar decisões de renegociação de contratos.

Contexto/Narrativa de Negócio:

O protótipo aprovado pelo time de negócios define a jornada ideal para os usuários realizarem simulações estratégicas. O painel será alimentado por dados reais já disponibilizados pela base ETL1 (integrações com GPA e Osiris), viabilizando uma experiência conectada com os dados mais atualizados da operação. A entrega da primeira versão com botão de envio

permitirá desbloquear a próxima fase de integração completa com o modelo de otimização.

Premissas:

- 1. O protótipo validado está disponível para guiar o desenvolvimento.
- 2. A base ETL1 consolidada pelo time Murillo já está acessível e contém dados da GPA e do Osiris.
- 3. O desenvolvimento será iniciado na **R2 S2 2025**, com meta de entrega da primeira versão funcional na **R2 S3 2025**.

Regras de Negócio:

- 1. O painel deve refletir fielmente o layout e fluxo do protótipo aprovado.
- 2. Todos os campos devem ser preenchidos com dados reais das bases integradas.
- 3. O botão "Enviar" deve estar funcional ao final da R2 S3, enviando os dados para processamento.

Informações Técnicas:

- 1. Desenvolvimento do painel em **Streamlit**, no padrão do IBS 360.
- 2. Consumo da base ETL1 para preenchimento dos campos.
- 3. Implementação do botão "Enviar" para simular o fluxo de envio dos parâmetros.

Tarefas:

1. Revisão do Protótipo e Alinhamento com Negócios

Revisar campos, fluxos e interações definidas.

2. Integração com a Base ETL1

• Mapear os campos necessários e integrar com os dados reais.

3. Desenvolvimento da Interface do Painel

- Implementar o layout do protótipo.
- Renderizar os campos com dados dinâmicos da base.
- Desenvolver o botão "Enviar" para envio dos parâmetros.

4. Testes e Validação Funcional

- Validar preenchimento e interação com o botão.
- Garantir performance e estabilidade.

5. Apresentação para Negócios

• Demonstrar a primeira versão funcional para validação.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar que todos os campos do protótipo estão presentes e preenchidos com dados reais.
- 2. Confirmar que o botão "Enviar" funciona corretamente, simulando o envio de dados.
- 3. Avaliar a experiência do usuário no fluxo completo de preenchimento e envio.

• Impacto Esperado:

- Primeira versão funcional disponível para uso pelos usuários de Planejamento de Negociações.
- Desbloqueio para testes reais com dados operacionais.
- Engajamento dos usuários em validar a solução antes da integração definitiva com o modelo.

Conclusão

- o Início:
 - Desejado: R2 S2 2025
 - Real:
- Fim:
 - Desejado: R2 S3 2025
 - Real:
- **Resultado:** Primeira versão funcional entregue, permitindo aos usuários selecionar dados e acionar o botão de envio para simulações.

Seção: Score de Agências

Seção: App Planejamento de Pessoas

Seção: Arquitetura Cross

História: [Discovery] Arquitetura Ideal para 2025

• Descrição:

Como time de arquitetura/infraestrutura, queremos iniciar um discovery para definir a arquitetura ideal para 2025 das soluções cross dados, abordando questionamentos relacionados ao app de planejamento de pessoas, features como o geocompasso, modelos de ciência de dados para agências, e modelos de ciência de dados gerais.

Contexto/Narrativa de Negócio:

O discovery visa estabelecer as diretrizes para a arquitetura de soluções cross-dados para 2025, alinhando estratégias com as demandas crescentes de aplicativos e modelos de ciência de dados, garantindo eficiência, escalabilidade e sustentabilidade.

• Informações Técnicas:

- 1. Identificar requisitos técnicos e de negócio para cada tipo de solução (app de planejamento, modelos para agências, modelos gerais).
- 2. Explorar tecnologias, frameworks e padrões arquiteturais que atendam às demandas projetadas para 2025.

• Tarefas:

- 1. Levantar os principais desafios e objetivos para o app de planejamento de pessoas em 2025.
- 2. Definir os requisitos arquiteturais para modelos de ciência de dados que envolvem agências.
- 3. Mapear as necessidades de modelos de ciência de dados gerais e suas diferenças em relação aos modelos específicos para agências.
- 4. Realizar benchmarks e pesquisas sobre arquiteturas de referência.
- 5. Elaborar um documento inicial com propostas de arquitetura para cada solução.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validação do documento de propostas de arquitetura com stakeholders.
- 2. Alinhar as propostas com as metas de longo prazo da organização.
- 3. Realizar uma revisão técnica para validar a viabilidade das propostas apresentadas.

Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

História: [Delivery] Documentação e Guia de Uso da Dashboard

Visão de Produto:

Nós acreditamos que documentando e estruturando um guia de uso para a dashboard de produto, para os stakeholders e o time de produto do IBS 360 e Planejamento de Pessoas, resultará em uma melhor compreensão e utilização da ferramenta, garantindo que as métricas sejam interpretadas corretamente e utilizadas para tomadas de decisão estratégicas. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks dos usuários e análise do engajamento na utilização da dashboard.

• Descrição:

Como time de produto, queremos criar uma documentação completa da dashboard no QuickSight, incluindo explicação detalhada dos KPIs, regras de negócio e um storytelling refinado, garantindo que os stakeholders possam navegar e interpretar os dados de maneira intuitiva.

Principais Tarefas:

- 1. Criar uma documentação técnica explicando os KPIs e as regras de negócio da dashboard.
- 2. Elaborar um guia prático de navegação e uso da dashboard para os stakeholders.
- 3. Ajustar o storytelling da dashboard para que a narrativa das métricas seja clara e compreensível.
- 4. Disponibilizar a documentação para consulta de stakeholders e times técnicos.
- Coletar feedbacks sobre possíveis dúvidas e complementar a documentação conforme necessário.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar a compreensão dos conceitos com usuários chave.
- 2. Avaliar a facilidade de navegação do guia.
- 3. Coletar sugestões de melhoria e incorporar ajustes.

• Impacto Esperado:

- o Maior autonomia dos usuários ao utilizar a dashboard.
- Redução de dúvidas recorrentes sobre as métricas.
- Fortalecimento da cultura data-driven dentro do time.

História: [Delivery] Automatização da Atualização da Dashboard no QuickSight

Visão de Produto:

Nós acreditamos que automatizando o processo de atualização da dashboard de produto no QuickSight, para o time de produto e os usuários que monitoram métricas no IBS 360, resultará em uma redução do esforço manual e um aumento na confiabilidade das informações exibidas na dashboard. Saberemos que isso é verdade através da eliminação da necessidade de atualizações manuais e melhoria na frequência de atualização dos dados.

Descrição:

Como time de produto, queremos automatizar a atualização dos dados no QuickSight, utilizando Glue e Athena dentro da conta QE6, garantindo que as métricas sejam sempre atualizadas em tempo real ou em períodos programados, sem a necessidade de intervenção manual.

Principais Tarefas:

- 1. Configurar o Glue para ingerir e processar os dados automaticamente.
- 2. Implementar queries no Athena para disponibilizar os dados formatados no QuickSight.
- 3. Criar um fluxo automatizado de atualização dos dashboards.
- 4. Testar e validar o funcionamento da automação, garantindo que os dados estejam atualizados corretamente.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, parte do processo de atualização das métricas da dashboard é manual, o que pode **levar a atrasos e inconsistências nos dados**. Com a automação, o time de produto **aumentará a eficiência operacional e a confiabilidade das análises**.

Premissas:

- 1. As fontes de dados estão disponíveis e com permissão de leitura via Glue e Athena.
- 2. O acesso ao QuickSight está configurado corretamente com as permissões necessárias.
- 3. As queries no Athena já estão validadas para uso.

Regras de Negócio:

- 1. Os dados devem ser atualizados ao menos uma vez por dia útil.
- 2. O processo de automação não deve impactar a performance do ambiente QE6.
- 3. A estrutura do Glue e do Athena deve ser validada com arquitetura.

• Informações Técnicas:

- Glue será responsável pela ingestão e transformação dos dados.
- 2. Athena será utilizado como camada de consulta para o QuickSight.
- 3. O QuickSight será configurado para apontar para as views atualizadas automaticamente.

• Tarefas:

- 1. Configurar jobs no Glue para extração e transformação dos dados.
- 2. Criar views no Athena para consumo no QuickSight.
- 3. Testar o pipeline de dados completo (ingestão, transformação, visualização).
- 4. Monitorar a primeira semana de execução para garantir estabilidade.

Cenários para Teste e Homologação:

 Validar que os dados atualizam automaticamente sem necessidade de intervenção.

- 2. Conferir se os dados exibidos são consistentes com os dados de origem.
- 3. Monitorar tempo de execução dos jobs e possíveis falhas.

• Impacto Esperado:

- Redução significativa de trabalho manual para atualização da dashboard.
- Dados sempre atualizados e confiáveis para os usuários.
- Escalabilidade da solução conforme novas métricas forem adicionadas.

História: [Discovery] Visão de Funil de Adoção no QuickSight

Visão de Produto:

Nós acreditamos que incluindo um funil de adoção (AAARR) dentro da dashboard de produto no QuickSight, para os stakeholders do IBS 360, resultará em uma visão clara sobre a jornada do usuário, permitindo um monitoramento mais detalhado do engajamento e adoção do produto. Saberemos que isso é verdade através de análises que permitam identificar oportunidades de melhoria na ativação e retenção dos usuários.

Descrição:

Como time de produto, queremos implementar uma visão de funil no QuickSight, utilizando a metodologia AAARR (Aquisição, Ativação, Retenção, Receita e Referência), garantindo que o comportamento dos usuários dentro do IBS 360 seja monitorado de forma estruturada e analítica.

Definições do Funil:

- Aquisição: Total de pessoas distintas que acessaram o IBS.
- Ativação: Total de pessoas que solicitaram acesso ao produto.
- Retenção: Total de pessoas que acessaram o IBS pelo menos uma vez por mês nos últimos três meses.

• Principais Tarefas:

 Definir os critérios exatos para cada etapa do funil (Aquisição, Ativação e Retenção).

- 2. Integrar os dados necessários para alimentar a visão de funil no QuickSight.
- 3. Criar visualizações que mostrem o fluxo de usuários ao longo do tempo.
- 4. Validar os dados do funil com os stakeholders e ajustar as definições conforme necessário.

Seção: AWSCloudBridge

História: [Delivery] Integração da Biblioteca de Registro de Reuso Corporativo ao Projeto AWSCloudBridge

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao integrar a biblioteca corporativa de registro de reuso de projetos ao AWSCloudBridge, para automatizar o rastreamento de componentes reutilizados em pipelines e soluções desenvolvidas com a biblioteca, resultará em maior governança, rastreabilidade e valorização do impacto da solução no ecossistema do banco. Saberemos que isso é verdade quando os usos forem registrados automaticamente via mecanismo oficial de reuso, sem necessidade de manutenção adicional pelo time do AWSCloudBridge.

Descrição:

Como time responsável pelo AWSCloudBridge, queremos integrar a biblioteca oficial de rastreio de reusos disponibilizada pelo time de reuso corporativo, garantindo que a cada execução relevante de um componente da biblioteca (ex: leitura, escrita, transformação), seja registrado automaticamente o reuso no padrão definido pelo banco.

Essa integração permitirá que o **AWSCloudBridge contribua com as métricas corporativas de reuso**, sem esforço manual, e viabilize **análises futuras sobre o impacto da biblioteca**, **áreas consumidoras e oportunidades de evolução**.

Visão do Usuário:

Os times que utilizam o AWSCloudBridge continuarão com a mesma experiência, sem mudanças visíveis, enquanto o registro de reuso acontecerá em segundo plano, seguindo as diretrizes corporativas. O time do produto,

por sua vez, **passará a contar com uma trilha de auditoria e visibilidade sobre como, onde e por quem a biblioteca está sendo usada**.

• Contexto/Narrativa de Negócio:

O Itaú já disponibiliza uma biblioteca oficial para registro de reusos de componentes e soluções técnicas, como parte da estratégia de governança e valorização de produtos reutilizáveis. No entanto, o AWSCloudBridge ainda não está integrado a essa biblioteca, dificultando a rastreabilidade de sua adoção e o reconhecimento do valor gerado em escala. Esta entrega visa resolver esse gap com mínimo esforço de desenvolvimento, utilizando o mecanismo já homologado e suportado internamente.

• Premissas:

- 1. A biblioteca de reuso oficial já está publicada, documentada e homologada pelo time de reusos do banco.
- 2. O time do AWSCloudBridge possui autonomia para incluir dependências externas em sua biblioteca.
- 3. Os principais pontos de uso da biblioteca (como funções de leitura, escrita e transformação) suportam a inclusão de chamadas de logging sem impacto funcional.

• Regras de Negócio:

- 1. A biblioteca de reuso deve ser chamada sempre que um componente principal do AWSCloudBridge for executado.
- 2. O registro deve incluir os parâmetros obrigatórios definidos pelo time de reuso, como:
 - componente_reutilizado
 - squad_responsável
 - timestamp
 - serviço ou pipeline
- 3. O mecanismo de reuso deve ser **resiliente**: falhas na chamada não devem afetar a execução do processo principal.

Informações Técnicas:

 A biblioteca oficial será adicionada como dependência do projeto AWSCloudBridge (via repositório Git interno ou PyPl privado).

- 2. O registro será feito **via função padrão fornecida pelo time de reusos**, que aceita um payload com os dados mínimos obrigatórios.
- 3. Os registros serão **armazenados centralmente** pelo time de reuso, sem necessidade de persistência local.
- 4. As chamadas poderão ser validadas via logs (ex: CloudWatch) durante a fase de testes.

Tarefas:

1. Levantamento Técnico com o Time de Reusos

- Validar qual biblioteca oficial utilizar.
- Alinhar parâmetros obrigatórios do payload.

2. Integração da Biblioteca ao Projeto

- Adicionar dependência no projeto.
- Inserir chamadas da função de registro nos principais pontos de reuso.

3. Testes de Integração

- Simular uso da biblioteca e validar que os reusos estão sendo registrados corretamente.
- Garantir que falhas de rede ou autenticação não impactem os processos principais.

4. Documentação

 Atualizar documentação da AWSCloudBridge com instrução de uso e rastreabilidade.

5. Validação com Governança

 Confirmar com o time de reusos que os registros estão entrando corretamente na base corporativa.

Cenários para Teste e Homologação:

- Utilizar um componente do AWSCloudBridge em um pipeline e verificar o registro do reuso.
- 2. Simular falhas de rede e validar que a biblioteca continua funcionando normalmente.

- 3. Confirmar com o time de reuso que o componente está aparecendo nos relatórios de reusabilidade.
- 4. Verificar se os logs são emitidos no padrão esperado (ex: CloudWatch, Kibana).

• Impacto Esperado:

- Governança completa sobre o uso da biblioteca AWSCloudBridge.
- Reconhecimento formal do reuso nos relatórios corporativos.
- Maior visibilidade para priorização de melhorias baseadas em uso real.
- Contribuição com métricas de reutilização como pilar da eficiência técnica.
- o Rastreabilidade alinhada aos padrões de auditoria de Tl.

Conclusão

o Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real: R2 S4 2025

o Fim:

■ **Desejado:** R3 S2 2025

Real:

Resultado: